

DESSOMÁTICA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Dessomática* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos dos contextos físicos da *dessoma* (morte biológica, descarte do soma) e dos contextos conscienciais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais relacionados com a desativação do soma ou corpo humano, bem como a segunda e a terceira *dessomas* e respectivas consequências evolutivas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *descartar* é composta pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado do mesmo idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Ciência da Dessoma*. 2. Estudo da desativação do soma. 3. Pesquisa do descarte do corpo humano. 4. *Tanatologia Integral*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *dessoma*: *antidessoma*; *autodessoma*; *bidessomado*; *dessomada*; *dessomado*; *dessomante*; *dessômata*; *Dessomática*; *dessomaticidade*; *dessomaticista*; *dessomático*; *dessomatismo*; *dessomatofilia*; *dessomatofobia*; *Dessomatolândia*; *Dessomatologia*; *dessomatologista*; *dessomatoteca*; *dessomável*; *pós-dessomático*; *pré-dessomático*; *pseudodessomática*; *recém-dessomado*; *Retrodessomática*.

Neologia. O vocábulo *Dessomática* e as duas expressões compostas *Dessomática Homeostática* e *Dessomática Patológica* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. *Ressomatologia*. 2. *Ciência da Ressoma*. 3. Estudo do renascimento intrafísico. 4. Pesquisa da ativação do corpo humano.

Estrangeirismologia: o *post-mortem*; a *moksha*; o *Melexarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos em conjunto.

Megapensenologia. Eis 7 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Morre-se na véspera. Ocorrem dessomas prematuras. Dessoma: dissolução somática. Dessoma: mudança dimensional. Dessoma: autodesapego compulsório. Dessoma significa irrecuperabilidade. A dessoma educa.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal intrafísico.

Fatologia: a especialidade *Dessomática* ou *Dessomatologia* da Conscienciologia; a *dessoma* inesperada; a UTI geriátrica; os acertos antes da *dessoma*; a eutanásia; o suicídio; as *dessomas* coletivas; o genocídio; o cemitério; o necrotério; o mausoléu; o crematório; a eutanásia; a *distanásia*; o assassinato; a doação de órgãos; o enterramento; o luto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoparaprocedência; o choque intraconscencial da *dessoma*; a comunex; a Baratrosfera; a vida humana como sendo a vida bioenergética do corpo-fole; a experiência da quase morte (EQM); a projeção consciencial final; a parapsicose pós-dessomática; a euforex.

III. Detalhismo

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio *dessoma pessoal-fim da ofiex*.

Trinomiologia: o trinômio *ressoma-dessoma-intermissão*; o trinômio *Parageneticologia-Ressomatologia-Dessomatologia*.

Antagonismologia: o antagonismo *vida humana / vida extrafísica*; o antagonismo *jubi-leu cosmoético / dessoma prematura*.

Filiologia: a tanatofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a dessomatofobia.

Mitologia: os mitos copiosos sobre a desativação ou descarte do soma.

Holotecologia: a dessomatoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomática; a Dessomatologia; a Intrafisiologia; a Ressomatologia; a Tanatologia; a Intermisiologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Posteriorologia; a Sociexologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o morituro heterassediado.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a moritura heterassediada.

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Dessomática *Homeostática* = a desativação do soma da conscin completista existencial; Dessomática *Patológica* = a desativação do soma da conscin suicida.

Reflexologia. O momento atual se reflete nos momentos próximos. A bebida deste instante pode dar a dor de cabeça daqui a algumas horas. O abuso do soma de hoje pode ser o saque contra o futuro, perturbando o amanhã da conscin.

Vida. A vida em si não é, a rigor, qualquer tipo de vitória. Vitória é saber empregá-la bem. A consciência da pessoa suicida não morre nem desaparece.

Parageneticologia. A maioria das conscins dessoma sem saber a causa real da desativação do próprio soma. Contudo, em geral, esta causa pode ser antevista e, não raro, tem raiz na Paragenética.

Historiologia. Fator dos mais poderosos para gerar ansiedades, estresses e dessomas prematuras na vida moderna é o estabelecimento de metas ou datas fatais aos prestadores de serviços ou empreiteiros, dentro do holopensene grupal tecnológico e mercantilista da vida agitada do Terceiro Milênio, a *Era da Aceleração da História Geral e Pessoal*. O regime existencial regulado pelo relógio. *O relógio mata*.

Grafopensenes. Não existe vida humana sem rastros concretos, nem mesmo a do natimorto.

Atributos. A dessoma é a substituição de pequena morte pela vida imensa, a troca de 20 atributos conscienciais por 200 atributos paraconscienciais. O número exato desses atributos depende do nível de lucidez da consciência do pré-serenão ao Serenão.

Analogismologia. Condição similar à experiência da primeira e da segunda dessomas simultaneamente, é a dessoma da conscin cujo soma é totalmente queimado, por exemplo, dentro do forno da usina de aço, na qual sobrevivem a dessoma e a cremação (Somática) ao mesmo tempo.

Dessoma. No âmbito da *Holomaturopologia*, a *dessoma* (*des + soma*) é a desativação do soma, a curto ou a longo prazo, condição específica das conscins.

Tanatologia. Pela *Intrafisicologia*, o estudo dos contextos físicos e dos contextos psicológicos, sociais e médico-legais relacionados com a desativação do soma, é especialidade da Conscienciologia. Do ponto de vista *intrafísico*, no universo das Ciências Convencionais ou da Eletrônica, a Dessomática tem relação íntima com a *Tanatologia*.

Ciclogia. A partir da *Holocarmologia*, as dessomas, não provocadas diretamente, quando em grupo, em geral têm relação direta com o grupocarma e os ciclos multiexistenciais.

Choques. À vista da *Experimentologia*, quanto aos choques evolutivos, as dessomas podem ser racionalmente classificadas em 3 categorias básicas: a primeira, a segunda e a terceira.

Primeira. Como esclarece a *Somatologia*, a dessoma, propriamente dita, ou *primeira* dessoma, é tão somente a desativação do corpo humano.

Segunda. De acordo com a *Holochacralogia*, a *segunda* dessoma, ou bitanatose, é a desativação do holochacra ou do paracampo energético, energossoma. Na abordagem da *Extrafisicologia*, as segundas dessomas podem ser racionalmente classificadas em 2 categorias: sadias ou patológicas. No âmbito da *Parassociologia*, a segunda dessoma *sadia* obedece à evolução regular da consciência.

Energossomatologia. Pela análise da *Psicossomatologia*, a segunda dessoma *patológica* é a patrocinada por assediadores extrafísicos com a finalidade de vampirizar as energias das conexões primárias do holochacra no psicossoma da consciex-vítima. Infelizmente, tais vítimas, não raro, foram conscins assassinadas antes, para depois tornarem-se consciexes vampirizadas.

Terceira. Em função da *Serenologia*, a *terceira* dessoma, ou tritanatose, é a desativação do psicossoma ou paracampo emocional, quando surge a Consciex Livre (CL).

Materpensenologia. Sob o enfoque da *Pensenologia*, a pensenização própria da transição da dessoma constitui o materpensene da Dessomática.

Caos. A exclusão da vida, por exemplo, o objetivo do suicida, é impossibilidade absoluta. À consciência só é permitido fingir-se de morta, ou representar o caos íntimo imóvel.

Funeral. Efeito não raro positivo do funeral é o ato de provocar o encontro de desafetos e, às vezes, reconciliações. A dessoma da personalidade eminente pode gerar a união das conscins continuando a viver nesta dimensão e sentindo-se órfãs dentro das áreas da Politicologia, das Artes, das Ciências e da Socin, em si.

Ofiexologia. Para a conscin trabalhando durante décadas com as práticas da tenepes e funcionando com a ofiex, a Dessomática pode ser peculiar. Em geral, para a consciência, nesse caso, é possível ocorrer as duas dessomas (a primeira e a segunda) ao mesmo tempo.

Projeciologia. A projeção consciente, torna o *restringimento intrafísico* muito relativo. Há sempre *espaço livre* nos elos da corrente mais forte. O primeiro fato explica o segundo.

Clima. O momento da *morte biológica*, próprio da desativação e descarte do soma para a conscin, envolvendo a morte cerebral e a morte clínica, sempre ofereceu clima favorável à intercorrência de fenômenos parapsíquicos, sendo por isso compreensível o fato de sobrevirem projeções conscienciais lúcidas nesse período crítico.

Vidas. Tudo aquilo acobertado pela vida *intrafísica* é posto às claras pela vida *extrafísica*.

Fronteiriologia. Nas relações da Projeciologia com a Tanatologia ocorrem 4 fenômenos assemelhados, no desenvolvimento dos quais surgem projeções conscienciais lúcidas, podendo ser inseridas nas experiências supervenientes em plena *fronteira da morte biológica* ou na dessoma, aqui abordados na ordem funcional:

1. **EQM.** A *experiência da quase morte (EQM)*, evento quase fatal, experiência da morte intrafísica do soma, iminente ou projeção acidental forçada. Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas críticas. Projetores: acidentados; ex-doentes terminais redivivos; pacientes morituros redivivos; e sobreviventes da morte clínica.

2. **PC Ressuscitadora.** A experiência da pseudomorte, morte aparente ou provisória, morte clínica com retorno, ou *projeção ressuscitadora*. Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias críticas. Projetores: sobreviventes da morte clínica; pacientes não-terminais; e ressuscitados clinicamente de acidentes diversos.

3. **PC Antefinal.** A experiência no leito da quase morte, experiência pré-agônica, ou *projeção antefinal* do doente terminal. Características: ocorrência projetiva, involuntária ou forçada por circunstâncias humanas críticas. Projetores: pacientes terminais, inclusive crianças, campo de investigação ao qual elevado número de pesquisadores parapsíquicos se dedica de modo mais intenso.

4. **PC do Adeus.** A experiência na primeira morte ou *projeção do adeus*. Características: ocorrência projetiva, crítica e voluntária; aparição intervivos, final e até certo ponto inconsciente. Projetores: indivíduos morituros ou conscins agonizantes.

Taxologia. Os 4 fenômenos projetivos e tanatológicos listados apresentam 2 categorias:

1. **Quase fatais.** Os 2 primeiros fenômenos, os de números 1 e 2, a EQM com projeção lúcida e rememorada, e a PC ressuscitadora, são tão somente episódios de minimortes, eventos quase fatais, ou PCs, quase sempre dramáticas.

2. **Fatais.** Os 2 últimos fenômenos, os de números 3 e 4, as PCs antefinal e do adeus, são eventos fatais, ocorrências terminando realmente com a PC final, ou seja: a morte biológica propriamente dita, ou a dessoma.

Minimoréxis. A simples visita da saúde ao morituro pode constituir a minimoréxis.

Prova. *Renascimento é esperança. Dessoma é saturação.* O fenômeno da projeção consciente humana prova tão só para você, leitor ou leitora, subjetivamente ou na intimidade do próprio microuniverso consciencial, o ato de a morte do soma, não afetar a continuação do fio vital da consciência. Por isso, para você, em tese, se extingue em definitivo a tanatofobia ou o medo da morte, o pai e a mãe de todos os medos e fobias humanas. Você sabe, com certeza, dentro de si mesmo, ou admite a continuação da vida depois da morte cerebral e da extinção ou doação dos órgãos do próprio soma.

Errologia. Assim, a rigor, estão inapelavelmente *erradas* estas 22 expressões empregadas com frequência para significar o transe da morte do corpo biológico, dispostas na ordem alfabética:

01. **Adormecer para sempre:** a consciência jamais dorme no atual nível evolutivo.
02. **Cessar a vida:** a vida da consciência aponta para a vida perene. Não fomos criados para chegar ao fim melancólico ou à extinção irracional. O autocídio é a pior opção da conscin.
03. **Deixar a vida:** nenhuma consciência deixa a própria vida.
04. **Derradeiro sono:** haverá muitos outros sonos, em outros somas, no futuro.
05. **Desaparecimento:** a consciência é inextinguível e não desaparece.
06. **Descanso em paz:** às vezes, a consciex terá muito mais trabalho.
07. **Descida à sepultura:** só o soma é enterrado, não a consciência lúcida.
08. **Desfecho fatal:** contra toda a *enxurrada de besteiro* existente, só existe desfecho para o soma quando desativado em definitivo, através da dessoma.
09. **Eterno descanso:** a consciência, quanto mais evoluída, menos descansa.
10. **Extinção:** no caso, apenas se extingue o soma desativado (dessoma).
11. **Fechar os olhos:** muito pelo contrário, a consciência abre os *paraolhos*.
12. **Fim da vida:** não há nenhum fim da vida, apenas termina a existência intrafísica.
13. **Ganhar a glória:** nem sempre, só as conscins completistas têm a euforex.
14. **Hora última:** a dessoma atinge somente a vida biológica, organizada, do soma.
15. **Instante fatal:** não é fatal pois a vida do ser prossegue sempre.
16. **Momento supremo:** nem tanto, ocorre tão só a desativação de veículo consciencial desgastado, no máximo, 1 choque biológico ou intraconsciencial.
17. **Perder a vida:** apenas se perde a vida humana organizada e atual.
18. **Sombras da morte:** nas dimensões extrafísicas há muitas sombras e diversas luzes, dependendo do nível de lucidez das consciexes componentes do ambiente ou comunex.
19. **Sono dos mortos:** a rigor, a consciência não morre, e muito menos dorme, no atual nível evolutivo. Só o soma precisa de repouso profundos e periódicos.
20. **Tombar sem vida:** exclusivamente sem a vida do soma rústico e efêmero.
21. **Última jornada:** apenas esta jornada física; aos pré-serenões há outras à frente.
22. **Verdadeiro repouso:** outra inexistência; a consciência repousa trabalhando mais, com lucidez maior e motivação crescente conforme a evolução lúcida pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Dessomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
3. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
6. **Paraprocedência:** Extrafisiologia; Neutro.
7. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.

OS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA, DA PROJECIOLOGIA E DA TENEPESOLOGIA ELIMINAM, EM DEFINITIVO, ESPECIFICAMENTE PARA A CONSCIN INTERESSADA, TODA FOBIA RELATIVA À DESATIVAÇÃO DO SOMA.

Questionologia. O medo da morte, ou a tanatofobia, ainda assoberba você, leitor ou leitora? Vale a pena aprofundar os estudos a respeito?